

**FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UMA ESTRATÉGIA PARA
QUALIFICAR DOCENTES PARA INCLUSÃO DESTE TEMA NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Larissa Silva^{1*}, Luana de S. Carvalho², Ângela M. S. Lima³, Maria L. O. Bonfim⁴, Kívia N. B. Aguiar⁵, Giovana G. A. de Moitinho⁶, Geralda E. Silva⁷, Fabiana G. Marcelino⁸, Alana Guedes⁹, Milena C. da S. Ramos¹⁰, Nadja M. G. Murta¹¹, Ana Carolina S. Silva¹², Luciana N. Nobre¹³

^{1,2}Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP39100-000

^{3-5,7-13}Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Nutrição/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP39100-000

⁶Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Estudos Rurais/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP39100-000

e-mail: larissa.silva@ufvjm.edu.br

A escola é um local no qual os alunos passam grande parte das suas vidas, e este espaço, enquanto lugar que gera aprendizagem, é também reconhecido como local para estimular e favorecer as práticas alimentares saudáveis, por meio da Educação Alimentar e Nutricional (EAN). No entanto, para que isto ocorra de forma adequada é importante que a EAN esteja no planejamento pedagógico das escolas e que os docentes e supervisores pedagógicos estejam qualificados para esta atividade. Considerando estes aspectos, este estudo tem como objetivo apresentar o perfil de professores e supervisores pedagógicos que atuam em escolas municipais da comarca de Diamantina/MG e que realizaram um curso de EAN elaborado e disponibilizado no ano de 2023 pela equipe responsável pelo Programa de Extensão com *interface* na pesquisa “Ambiente Escolar: Espaço para Promoção da Saúde e da Alimentação Saudável e Equilibrada”, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (nº 3.602.675/2019). O curso foi organizado em quatro módulos, com aulas gravadas e disponibilizado no *Google Classroom*. Foi orientado que o curso fosse realizado durante o período em que os docentes e supervisores reúnem para o “módulo”, que é um período pré-definido pelas escolas para o planejamento pedagógico. Assim este é um estudo transversal, descritivo que apresenta o perfil dos cursistas, os quais responderam a um questionário elaborado com a finalidade de identificar os cursistas e monitorar a inclusão da EAN no processo ensino-aprendizagem. Após a finalização do curso todos os docentes e supervisores pedagógicos receberam um e-mail com questionário com informações pessoais e questões sobre “se e como” atividades de EAN estavam sendo incorporadas no ensino. Um total de 96 servidores realizaram o curso, sendo 90 docentes (93,7%) e 6 supervisores pedagógicos (6,2%). Desse quantitativo apenas 36 (37,5%) responderam ao questionário. Sendo a maioria mulheres (97,20%), com média de idade de 41,7 anos, docentes do ensino fundamental I (77,8%), infantil (13,9%), supervisora pedagógica (5,6%) e coordenadora escolar (2,0%). Sobre formação acadêmica, a maioria eram graduadas (82,8%), seguida de especialista (17,1%) e mestre (2,1%). A maioria são servidores em escolas no município de Diamantina/MG (55,50%), seguido de São Gonçalo do Rio Preto (25%) e Gouveia (19,4%). Apesar da baixa resposta dos participantes esperamos que o curso de EAN oferecido possa auxiliar na inclusão da EAN no processo ensino-aprendizagem nas escolas participantes e favorecer práticas alimentares saudáveis no ambiente escolar.

Agradecimentos: FAPEMIG e UFVJM pelo financiamento do projeto e bolsa de extensão.